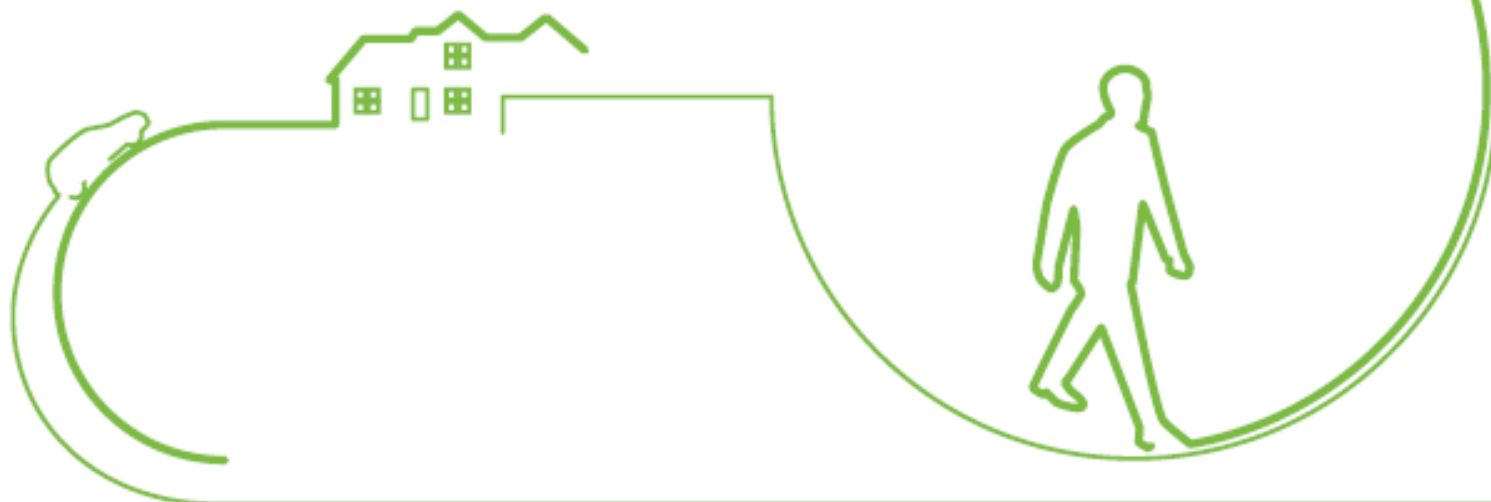


Resultados

3T'11

energia para a **vida**



Disclaimer

Considerações Futuras



Esta apresentação contém estimativas e projeções relacionadas a nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Tais afirmações são feitas principalmente com base em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções sobre tendências e eventos futuros, que afetam ou podem afetar nosso negócio e resultados das operações. Apesar de acreditarmos que tais estimativas e projeções estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas à luz das informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e projeções podem sofrer a influência dos seguintes fatores, entre outros: (1) condições econômicas, políticas, demográficas e de negócios em geral, no Brasil e, particularmente, nos mercados geográficos que atendemos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos na indústria do etanol e do açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nossos planos de investimento, incluindo nossa capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (5) nossa habilidade futura de competir e conduzir nossos negócios; (6) alterações na demanda do consumidor; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções governamentais que resultem em alterações na economia, impostos, índices ou ambiente regulatório; e (9) outros fatores que possam afetar nossa condição financeira, liquidez e resultados de nossas operações.

As palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “estima”, “continuará”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e expressões similares, são utilizadas para identificar estimativas e projeções. As estimativas e projeções valem somente para a data em que foram formuladas e, não nos comprometemos a atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou projeção em razão de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e projeções envolvem riscos e incertezas e não são garantia de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem diferir materialmente daqueles expressos nessas estimativas ou projeções. Em face dos riscos e incertezas acima descritos, as estimativas e projeções discutidas nessa apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem diferir materialmente daqueles expressos nessas projeções devido, inclusive, mas não se limitando, aos fatores acima mencionados. Em vista de tais incertezas nenhuma decisão de investimento deverá ser feita com base nessas estimativas e projeções.

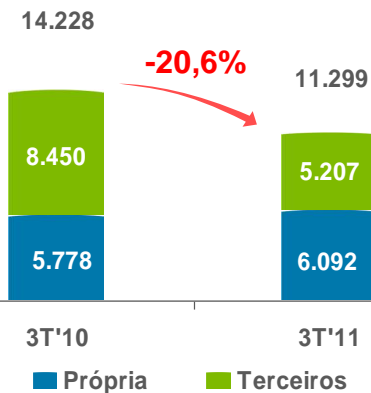
Destaque 3T'11

Dados de Produção



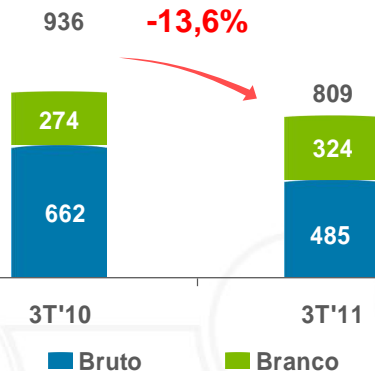
Cana Moída

(Mil tons)



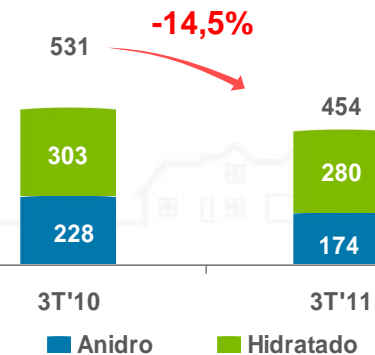
Produção de Açúcar

(Mil tons)



Produção de Etanol

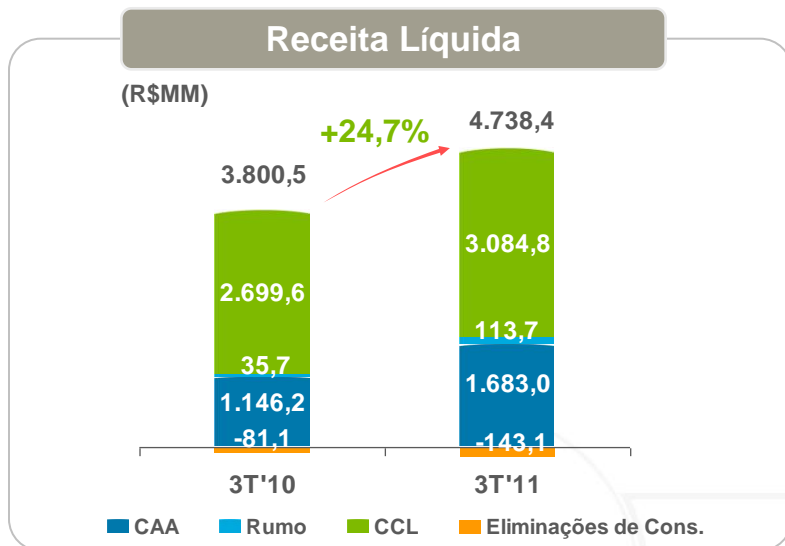
(Mil m³)



- **Moagem de cana:** Redução de 20,6% em relação ao 3T'10 devido a forte seca, que diminuiu a disponibilidade de cana no Centro-Sul e antecipou o final da safra
- **ATR:** No 3T'11 foi de 138,5 kg/tonelada de cana comparado a 126,6 kg/tonelada no 3T'10
- **Mix de Produção:** Favorecendo a produção de açúcar, especialmente o açúcar branco
- **Mecanização:** Com investimentos realizados ao final do último exercício social, o índice de mecanização já atingiu 78,1%

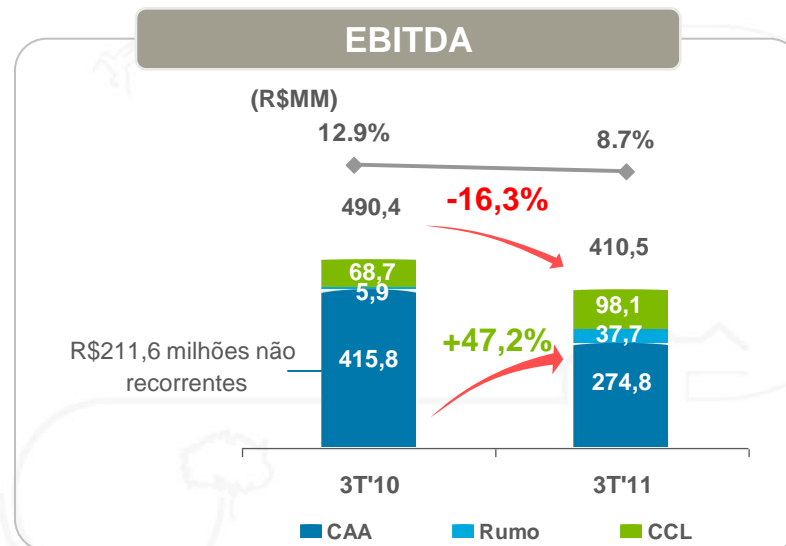
Destaque 3T'11

Destaque Financeiros



- **Receita Líquida** de R\$ 4,7 bilhões no 3T'11, reflexo de:

- Crescimento em todas as unidades de negócios
- Aumento de capacidade, volumes vendidos e serviços prestados

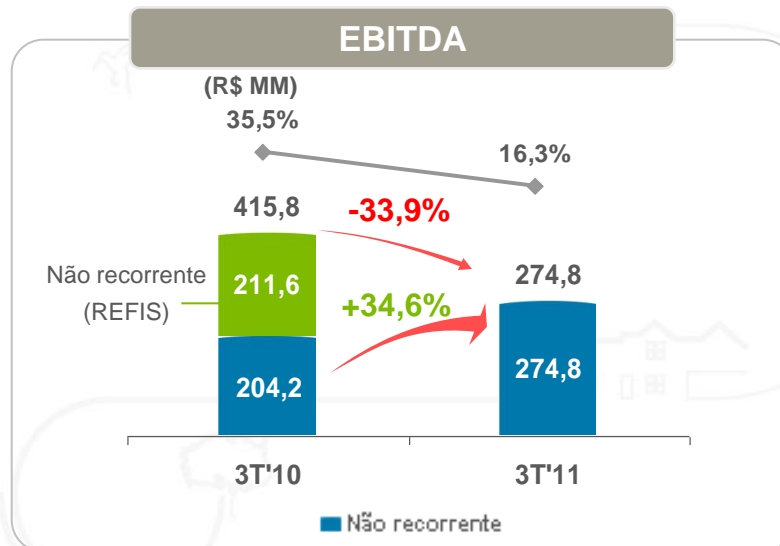
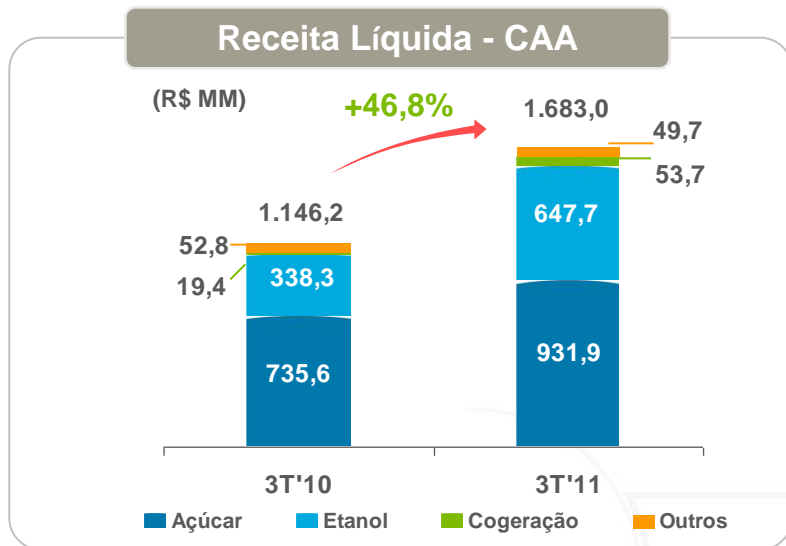


- **EBITDA** de R\$410,5 milhões, impactado por:

- CCL, Rumo e Cogen atingem 45% do EBITDA total
- Melhores preços e Volumes maiores
- Início de serviço de transporte Rumo
- Melhor mix de produtos na CCL
- Incremento de custos referentes a quebra de safra e maior preço do ATR

Desempenho 3T'11

CAA



- **Receita Líquida:** R\$ 1,7 bilhão no 3T'1, um incremento de 46,8% devido a:
 - Maiores volumes vendidos (aumento de 115,9% no MI etanol e de 24,6 % no ME açúcar)
 - Incremento na capacidade instalada (*ramp-up* dos *greenfields*, expansão fábricas de açúcar e novos projetos de cogeração)
 - Melhores preços, tanto para o açúcar (+7,5%) quanto etanol (+16,0%)
- **EBITDA:** queda de 33,9%, para de R\$274,8 bilhões no 3T'11, devido a:
 - Outras receitas operacionais de R\$211,6 milhões no 3T'10 em função da adesão ao Refis;
 - Incremento de custos em função de quebra de safra e maior preço do ATR segundo fórmula Consecana;
 - Despesas não recorrentes relacionadas ao processo de formação da Associação com a Shell e gastos de SSMA

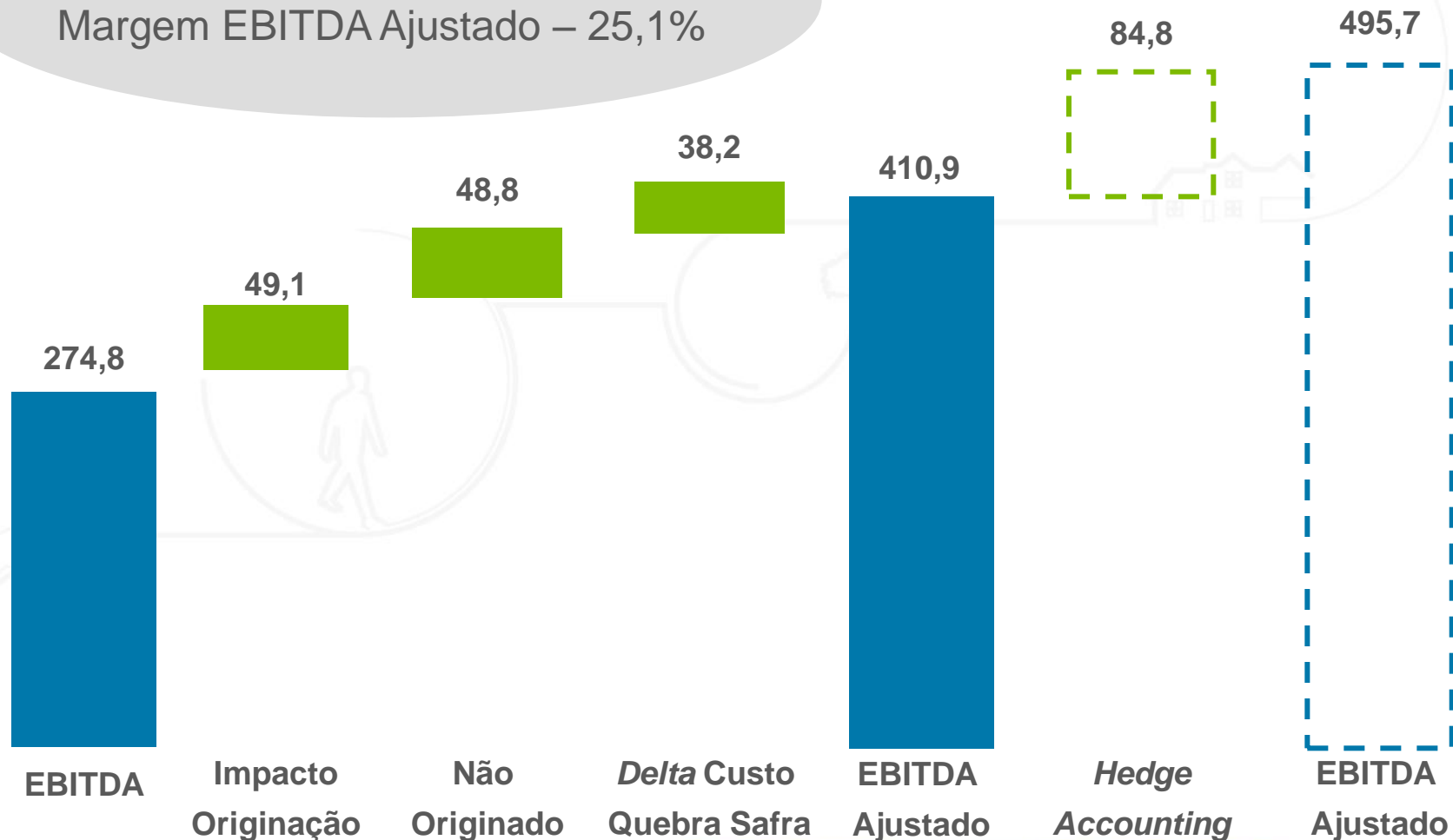
Desempenho 3T'11

CAA



(R\$ MM)

Margem EBITDA – 16,3%
Margem EBITDA Ajustado – 25,1%



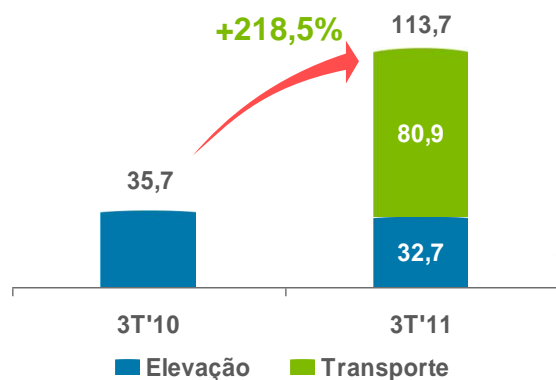
Desempenho 3T'11

Rumo



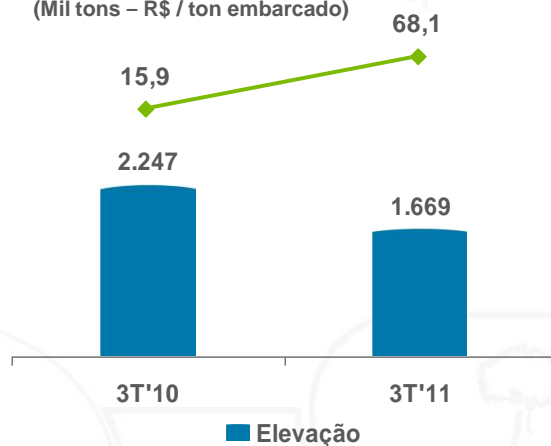
Receita Líquida

(R\$ MM)



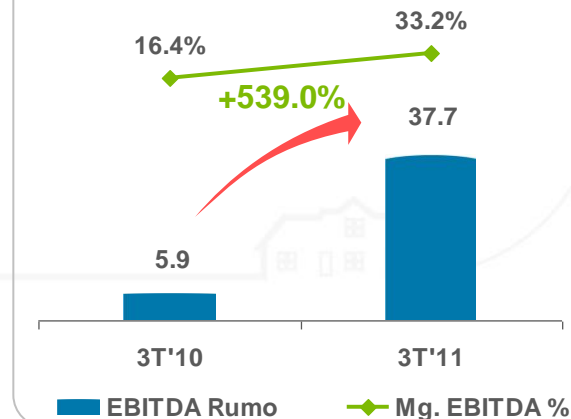
Volume e Rec. Média Unit.

(Mil tons - R\$ / ton embarcado)



EBITDA

(R\$ MM)



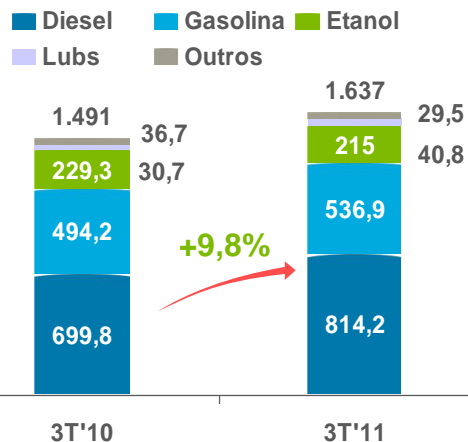
- **Receita Líquida** aumento de 218,5% em função do início das operações de transporte neste ano. A receita do serviço de elevação apresentou uma redução de 8,4%, devido a:
 - Volume elevado: diminuição de 25,7% em função da quebra de safra;
 - Preço médio: 23,3% superior - renegociação dos contratos comerciais e do mix açúcar branco (ensacado).
- **EBITDA** 539.0% mais alto que no 3T'10, totalizando R\$37,7 milhões,
 - Início atividade de transporte
 - Mix de elevação com maior participação de açúcar branco (margens e preços maiores)

Desempenho 3T'11

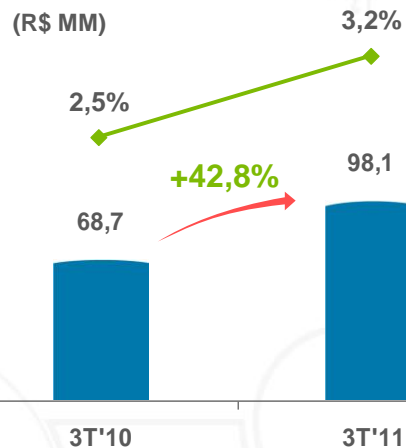
CCL



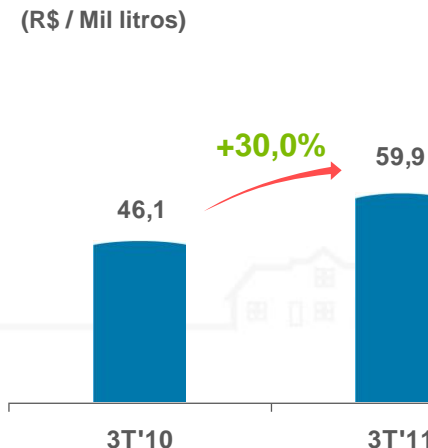
Volume CCL



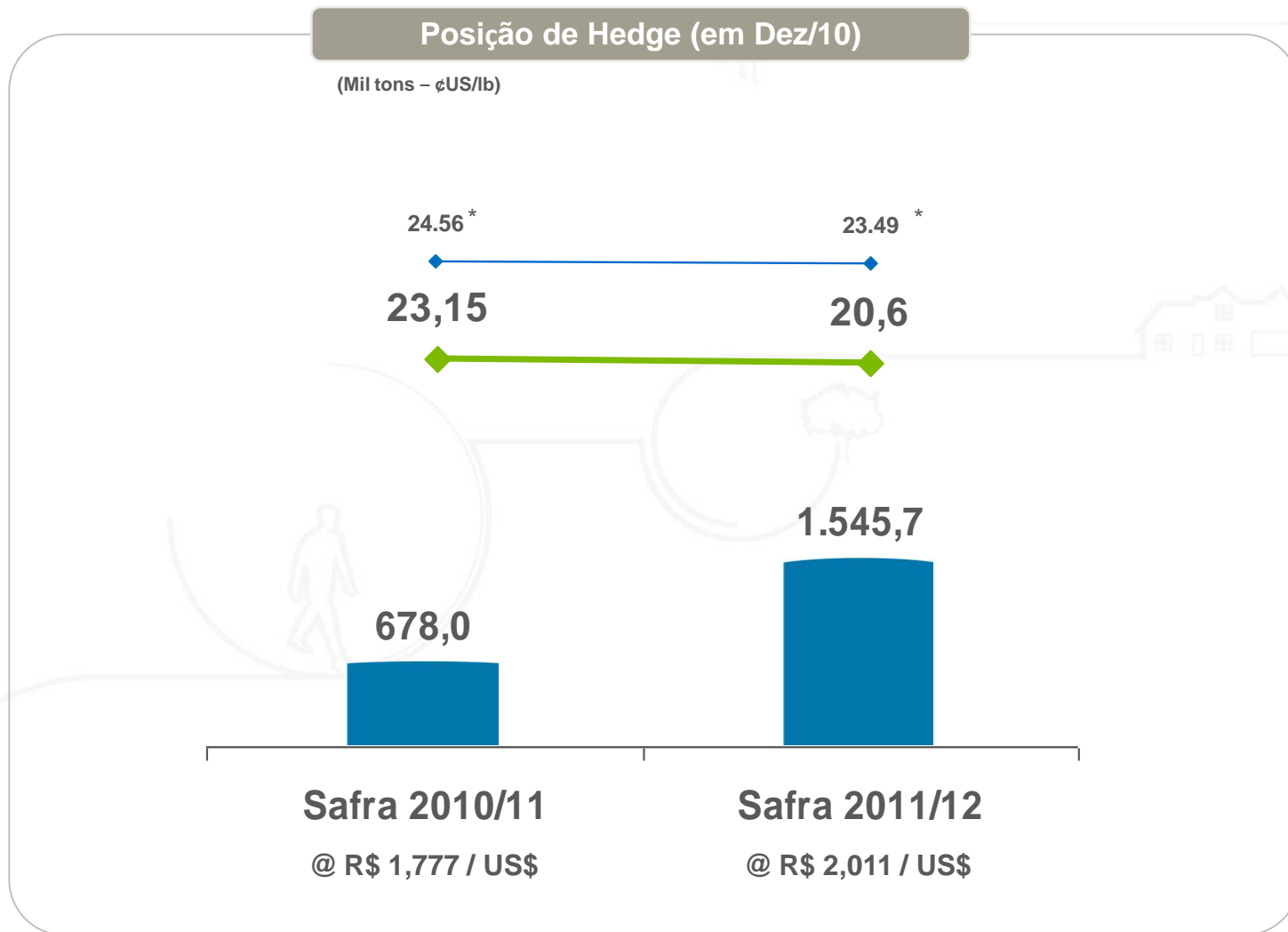
EBITDA



EBITDA – R\$ / mil litros



- **Receita Líquida** de R\$3,1 bilhões no 3T'11, 14,3% superior ao 3T'10, devido a:
 - Volume Diesel 16,4% superior - recuperação da atividade econômica e ganhos de *market share*;
 - Incremento de 8,7% no Volume de Gasolina C - etanol hidratado acima da paridade;
 - Aumento nos preços médios unitários de etanol, gasolina e diesel;
 - Mix com maior participação de diesel e gasolina
- **EBITDA** de R\$98,1 milhões no 3T'11, impactado por:
 - Mix de combustíveis e lubrificantes;
 - Diluição de despesas fixas em função do maior volume;
 - Aumento de 32,9% no volume de lubrificantes.



* Ajustado pelo câmbio de R\$ 1,675 / US\$ na safra 2010/11 e R\$ 1,7635 / US\$ na safra 2011/12

Dívida Líquida

Dívida por Tipo (R\$MM)	3T'10	2T'11	3T'11	% CP	Var.
Moeda Estrangeira	3.415,8	3.460,3	3.666,4		206,0
Bônus Perpétuos	792,8	771,4	1.264,9	1,2%	493,5
Senior Notes 2017	716,7	685,5	685,8	0,3%	0,3
Senior Notes 2014	632,3	601,1	605,3	3,7%	4,2
IFC	90,9	-	-		-
Adiant. de Contratos de Câmbio	223,2	382,6	210,4	100,0%	(172,2)
Pré-pagamento de Exportações	960,0	845,8	731,5	37,9%	(114,4)
Notas de Créditos	-	173,9	168,4	1,1%	(5,5)
Moeda Local	1.749,0	2.269,1	2.771,6		502,5
Notas Promissórias	-	-	-	0,0%	-
BNDES	844,8	1.342,9	1.623,0	8,8%	280,1
Finame	156,1	456,9	682,5	10,9%	225,5
Capital de Giro	20,0	18,3	17,6	28,2%	(0,7)
Conta Garantida	42,0	20,2	19,0	100,0%	(1,2)
Cédula de Crédito Bancário	121,1	-	-	0,0%	-
Notas de Créditos	510,5	314,8	305,8	50,9%	(9,1)
CDCA	60,2	61,8	30,1	100,0%	(31,7)
PROINFA	42,2	-	-	0,0%	-
Crédito Rural	-	89,4	90,9	100,0%	1,5
PASS	-	-	40,2	100,0%	40,2
Despesas de Colocação de Títulos	(47,7)	(35,3)	(37,4)	26,5%	(2,1)
Endividamento Bruto	5.164,9	5.729,4	6.438,0	35,3%	708,6
Disponib. e Aplic. Financeiras	864,1	988,4	1.136,9		148,5
Dívida Líquida	4.300,8	4.741,0	5.301,1		560,0

Dívida

- R\$514,0 milhões referente ao Bônus Perpétuo (equivalentes a USD 300 milhões) utilizado para a liquidação de dívidas de curto prazo;
- Liberação de R\$543,3 milhões em linhas contratadas junto ao BNDES e Finame, principalmente, aos projetos de cogeração de energia, greenfields, mecanização da lavoura de cana-de-açúcar e investimentos em locomotivas pela Rumo;
- Amortização de R\$458,2 milhões.

Disponibilidades

- R\$1,1 bilhão de caixa e aplicações financeiras
- R\$276,0 milhões de caixa restrito não considerados na Dívida Líquida / EBITDA

- Utilizando-se o EBITDA dos **12 últimos meses** encerrados em 30 de dezembro de 2010 obtemos **Dívida Líquida / EBITDA de 2,48x**

Guidance	2009FY	2010FY	2011FY - Old	2011FY - New
Volume de Cana Moída (mil tons)	43.127	50.314	54.000 ≤ Δ ≤ 58.000	54.000 ≤ Δ ≤ 58.000
Volume de Açúcar Vendido (mil tons)	3.187	4.135	4.100 ≤ Δ ≤ 4.500	4.100 ≤ Δ ≤ 4.500
Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.671	2.148	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Volume de Energia Vendida (mil MWh)	-	596	1.000 ≤ Δ ≤ 1.300	1.000 ≤ Δ ≤ 1.300
Volume de Elevação (mil tons)	3.479	8.124	9.000 ≤ Δ ≤ 11.000	7.500 ≤ Δ ≤ 8.500
Volume de Transporte (mil tons)	-	-	5.000 ≤ Δ ≤ 6.000	5.000 ≤ Δ ≤ 6.000
Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	1.681	5.491	5.700 ≤ Δ ≤ 6.200	5.700 ≤ Δ ≤ 6.200
Volume de Lubrificantes Vendido (milhões de litros)	34	131	140 ≤ Δ ≤ 160	150 ≤ Δ ≤ 170
Receita Líquida (R\$MM)	6.270	15.336	16.500 ≤ Δ ≤ 18.500	16.500 ≤ Δ ≤ 18.500
EBITDA (R\$MM)	718	1.733	2.000 ≤ Δ ≤ 2.400	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	(474)	986	*	*
Capex (R\$MM)	1.346	1.926	1.900 ≤ Δ ≤ 2.300	1.900 ≤ Δ ≤ 2.300

Marcos Lutz

Diretor Presidente

Marcelo Martins

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores

Luiz Felipe Jansen

Gerente de Relação com Investidores

Email: ri@cosan.com.br

Site: www.cosan.com.br/ri

Telefone: 55 11 3897-9797

OBRIGADO!

energia para a **vida**

